



JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

www.santuariosaojose.com.br



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano V Nº 48 - Agosto/2010

SER PAI



HOMENAGEM AO MEU PAI

Meu pai merece todo meu amor, não só neste dia dos pais, como em todos os dias da minha vida. Todos os dias ele está ao meu lado me protegendo, orientando, promovendo o meu sustento e minha saúde.

Não posso esquecer que ele me leva para a Igreja e, acima de tudo, me dá bons exemplos.

Meu pai é trabalhador e honesto, o que mais posso querer do meu pai?

Agradeço a Deus ao meu pai e, também, peço por aqueles filhos que não tem bons pais, para que sejam protegidos e guiados por Deus, que é pai poderoso e tudo pode.

Texto: Felipe Costa Martins - Catequizando da 3ª Etapa



Por que São José se angustiou diante da maternidade de sua esposa?

Pe. José A. Bertolim, OSJ
pebertolin@net21.com.br

No prosseguimento do pensamento a respeito da virgindade de São José e de Maria, El Tostado enfatiza afirmando que quando alguém decide se casar, este não tem a intenção de viver a castidade dentro do matrimônio, mas de suscitar descendentes; sobretudo, essa intenção era clara no tempo em que viveu São José, quando ter filhos era considerado uma bênção e não tê-los era sinal de opróbrio. Portanto, é possível supor qual era a clara intenção de José ao casar-se com Maria. Além do mais, se José quisesse viver uma vida de virgindade dentro do matrimônio, mesmo contra a ideia comum de seu tempo, é preciso reconhecer que ele poderia praticá-la melhor não se casando. Seria conseqüentemente uma insensatez para um homem livre se casar se quisesse viver a castidade, a não ser que Deus lhe revelasse, como de fato o revelou, para que recebesse Maria como sua esposa a fim de protegê-la em virtude ao mistério do nascimento de Cristo, ou seja, que Maria fora escolhida para ser a mãe do Salvador.

Parece, então, mais acertado pensar que José no início teve a intenção de casar-se com Maria e ter filhos com ela, até quando ao vê-la grávida, quis despedi-la. Contudo, mudou de ideia ao ser esclarecido pelo anjo a respeito de sua maternidade divina. Seria, portanto, para José, uma prática da castidade, que de certa maneira poderia ser chamada de inevitável e que não diminuiu em nada os seus méritos.

Mas, por que São José não teve relações com Maria até quando o

anjo comunicou à sua esposa que ela fora escolhida para ser a mãe do salvador? El Tostado responde com dois argumentos: Primeiro por que era costume das

pessoas justas e temerosas a Deus, dedicar um tempo de oração depois de casados antes de gerar filhos para alcançar a misericórdia divina. Segundo por que era costume entre os melhores israelitas não usar desse direito até a celebração do matrimônio com a conseqüente condução da esposa para a casa do marido, e José não tinha ainda conduzido Maria para sua casa conforme o relato do evangelho.

Na seqüência, El Tostado aborda a questão da angústia de José ao constatar os sinais da gravidez de sua esposa depois que esta voltou de sua visita à Isabel, e decidiu despedi-la secretamente. Mas por que José pensava despedir Maria secretamente quando podia fazer isso publicamente? Nosso teólogo responde com dois argumentos: Primeiro porque para despedir publicamente a mulher era necessário entregar-lhe o libelo de repúdio e esse só podia ser dado à esposa depois de celebrado o casamento solenemente, fato que não dizia respeito a esse matrimônio. Segundo porque entrou em consideração a



bondade e a misericórdia de José, fato que o impedia de praticar toda forma de infâmia em relação a Maria. Se José a despedisse publicamente devia apresentar uma

queixa atestando que a abandonava por uma causa grave por parte dela, ao contrário, se não tornasse público o fato era porque ou não havia nenhuma infâmia, ou por causa de algo insignificante.

Mas por que Maria não tirou de uma vez aquela angústia que José sofria revelando-lhe o mistério de sua concepção operado em seu seio virginal? Para o nosso autor a resposta é porque ela tinha se colocado totalmente nas mãos de Deus com a certeza absoluta de que assim como o segredo de sua maternidade tinha sido revelado para Isabel, também seria revelado esse sublime mistério no tempo oportuno para todos que fossem necessários, a começar por ele mesmo.

Por que São José se fechou num mutismo que o fazia sofrer e não pediu explicações a Maria desse fato tão desconcertante? Nosso autor responde em primeiro lugar que suas disposições psicológicas afetadas pelo fato, assim como sua frustração e desilusão, fizeram com que ele não levasse em consideração uma intervenção divina para a

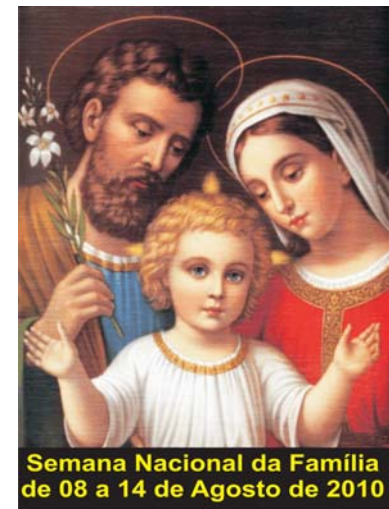
maternidade de sua esposa e por isso se refugiou no silêncio. Em segundo lugar, parece que José não dispôs de muito tempo para fazer uma investigação junto a Maria, embora pareça que esse motivo para Tostado não era-lhe muito convincente.

Na seqüência de sua reflexão nosso autor pergunta: Por que o evangelista Mateus descreveu a angústia de São José? Ele responde afirmando que o principal motivo foi para pôr em realce que a geração de Cristo era de ordem sobrenatural, ou seja, que Cristo nasceu de uma virgem e ninguém melhor que José, esposo de Maria, que a viu grávida sem ter relações sexuais com ele para constatar a realidade de sua gravidez e por isso, era natural que José se enchesse de dúvida e angústia. Diante da gravidez de Maria cabiam apenas duas saídas: Deus revelar para José a origem da gravidez de sua esposa antes de sua concepção, ou José mostrar a sua estranheza diante de algo inesperado. Mas, seria mais conveniente que José ficasse angustiado ou que lhe fosse revelado o fato antes que pudesse constatar a gravidez de sua esposa? Tostado responde que era mais conveniente que José ficasse angustiado, pois isto era uma prova muito mais convincente do que se lhe tivesse sido anunciado antes a concepção virginal de sua esposa, pois assim não cabia dúvida para si se se falasse dessa concepção. O anjo ao lhe comunicar sobre algo acontecido em sua esposa não lhe cabia nenhuma dúvida, e a prova disso é que José depois que recebeu o anúncio do anjo ficou calmo e recebeu Maria em sua casa.



**DÍZIMO
É
EXPRESSÃO
DE
ENTREGA
GENEROSA**

**Seja um Dizimista
aqui no nosso
Santuário São José**



**Semana Nacional da Família
de 08 a 14 de Agosto de 2010**

Malta
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Malta Materiais de Construção Ltda
Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná



"Se você deseja que lhe ajudemos a encontrar uma resposta para as situações difíceis de sua vida, procure o grupo KAIRÓS.

Formado por leigos cristãos preparados e dispostos a ajudar-lhe, atendendo individualmente e gratuitamente, de segunda-feira a Sexta-feira, das 19h30 às 21h30"

EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899

Website: www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **MSN:** santuariosaojose@hotmail.com - **SKYPE:** santuario.sao.jose

DIRETOR: Pe. João Batista da Silva, OSJ - **COLABORADORES:** Mário Felipe Rodrigues; Pe. José Antonio Bertolim, OSJ.

PROJETO GRÁFICO: Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

PALAVRA DO PÁROCO

Missões no Jubileu

“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado” (Mc 16, 15-16). Mesmo depois da partida dos nossos missionários Josefinos, dá-nos a impressão de que eles continuam em nosso meio, cumprindo o mandato de Jesus Cristo, visitando-nos e falando do amor de Deus.

Que experiência maravilhosa Deus nos proporcionou. Pessoas simples, despretensiosas, mas cheias do amor de Deus que deixaram marcas indeléveis de uma maneira tão profunda que jamais se apagarão de nossa memória.

A Palavra de Deus é viva e atual. É como diz a música: “É como chuva que lava, é como fogo que arrasa, tua palavra é

assim, não passa por mim sem deixar um sinal”. E podem acreditar, a partir deste momento, também, nós fomos tocados e não deixaremos mais esta semente morrer.

A V Conferência de Aparecida se propõe “a grande tarefa de proteger e alimentar a fé do povo de Deus e recordar, também, aos fiéis deste Continente que, em virtude de seu batismo, são chamados a ser discípulos missionários de Jesus Cristo”.

Quando fiz minha primeira experiência de pároco, na Paróquia Nossa Senhora de Loreto, em São Paulo, na Região Episcopal Santana, ouvi uma bela interpretação deste mandato de Jesus, que citei acima e que me marcou fortemente. Dom Joaquim, bispo desta

região, ao explicar esta passagem disse: “Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado, insitia que quem acredita em Jesus, O aceita como Senhor de sua vida e segue seus ensinamentos é feliz e leva esta felicidade aos outros, mas quem não crer será condenado isto é; permanece como está, sem alegria, sem fé, indiferente, insensível aos problemas e sofrimentos do próximo e o que é pior, até sem razões para viver”.

Realmente foi maravilhoso e edificante sentir a alegria e a vibração que refletia nos semblantes de todos os missionários que vieram de fora, mas, também, foi bom ver o acolhimento e o engajamento de um número satisfatório dos nossos paroquianos que mergulharam na expe-

riência de ser discípulo missionário. Que bom constatar essa realidade missionária na vida daqueles que aceitaram e entenderam os vários apelos que insistentemente foram lançados na comunidade.

Nos documentos e nas publicações da igreja, atualmente, há uma insistência no sentido de que precisamos ser discípulos missionários. Que não se admite mais uma igreja que matem uma “pastoral de conservação”, mas que esteja em missão permanente. E vejam só, não é só ser missionário aqui, mas também a nível Continental.

Dom Celso Antônio Marchiori, no sábado, dia 24 de Julho, quando esteve conosco presidindo a Missa no Santuário, afirmou categoricamente que as últimas palavras de Je-

PE. JOÃO B. DA SILVA, OSJ
joabatistaosj@hotmail.com
sus antes de morrer foram: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre terra. Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos mandei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo” (Mt 28,18-20).

Nossa missão, portanto, começa agora de maneira bem mais consciente. Seja você também mais um(a) que somará forças para que este Jubileu seja um tempo de Paz e Reconciliação, de Festa e de Perdão. Contamos com sua fé, seu testemunho e sua ação.

Que Nossa Senhora, São José e São José Marelo nos ajude nesta nobre missão.

PASTORAL FAMILIAR

Pastoral Familiar do Santuário participou da

2ª Peregrinação Nacional das Famílias em Aparecida do Norte, nos dias 29 e 30 de Maio, junto com os membros da Pastoral Familiar da Diocese de Apucarana.

ELIZABETE ANANIAS

ROSE JORGE

Pastoral Familiar do Santuário

Dois casais da Pastoral Familiar participaram da 2ª Peregrinação das Famílias no Santuário Nossa Senhora Aparecida, com o tema: “Família, Formadora de Valores Humanos e Cristãos”. No sábado dia 29, teve a missa presidida pelo Cardeal da Arquidiocese de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer. Foi um encontro maravilhoso com mais ou menos 100 mil agentes da Pastoral Familiar de todo Brasil. Foi um momento de grande consciência da função imprescindível da família, tanto na geração da vida como na transmissão de valores.

A família deve ser verdadeira escola de valores humanos e cristãos a serem transmitidos e vividos no lar. Jesus Cristo é a referência para a



família discernir os verdadeiros valores e as deficiências da cultura de hoje, os contra valores marcados pelo relativismo, pelo desencontro e pelo vazio. Ele é o modelo de todos nós. Ele é o rosto divino do Homem e o rosto humano de Deus. Ao entrar na nossa história, no seio de uma família, Jesus Cristo se solidarizou conosco e mostrou-nos

o valor da família, fruto da união entre o homem e a mulher, fundada no amor e aberta à vida.

A família é chamada a cultivar o valor da pessoa humana, a acolher e defender o valor da vida desde o seu início, até o término natural. Ela é chamada a promover os valores da solidariedade e da fraternidade entre seus mem-

bro e para com as demais pessoas. Chamada a dialogar e a conviver com o diferente, favorecendo, assim, uma cultura de paz.

Enfim, a família deve alimentar a dimensão religiosa de seus membros, porque Deus é o fundamento de todas as coisas e somente n'Ele nosso coração, sedento e inquieto, encontra paz e felicidade.

E a Semana Nacional da Família está aí. Será um ótimo momento para refletirmos sobre a nossa família. Nós da Pastoral Familiar convidamos toda a comunidade para participarem com a gente desta Semana Nacional da Família, que será de 08 a 14 de Agosto, com o tema: “Família Formadora de Valores Humanos e Cristãos”. A abertura será no sábado, dia 08, às 09h30, com uma carreata e a bênção das famílias.

ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor da Messe e Pastor do rebanho, faze ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e Segue-me”!

Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão.

Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na diversidade dos ministérios e carismas.

Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores.

Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas e ministros leigos e leigas.

Dá perseverança a todos os vocacionados.

Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM.

Amém.

AGENDA AGOSTO / 2010

Dia **03 de Agosto**, Terça-Feira, a **Diaconia Santíssima Trindade** convida a todos para participar da **HORA DA PALAVRA**, que será no Santuário, às 20h.

A **Pastoral Litúrgica** do Santuário, lembra a todos os responsáveis de liturgia do Santuário, que a próxima reunião será no dia **04 de Agosto, Quarta-Feira, às 20h**, no Salão São José Marelo.

Suzi, a Coordenadora da Catequese avisa que, no dia **07 de Agosto**, temos o retorno da catequese. Os horários continuam os mesmos. Não faltem, por favor.

A Pastoral Familiar, do Santuário, convida a todos para participarem da **SEMANA DA FAMÍLIA**, que terá início no dia **08, e seu término será no dia 15 de Agosto**, com a missa das 19h, aqui no Santuário.

Pe. João Batista, nosso pároco, convida a todos os coordenadores de movimentos, diaconias e pastorais para participar do **encontro do CPP, dia 11 de Agosto, às 20h**, no Centro Pastoral.

Pe. João Batista Cerutti, OSJ, padre da Congregação dos Oblatos de São José, atualmente é pároco da Igreja Nossa Senhora do Carmos, em Londrina, está comemorando o seu **Jubileu de Ouro de Ordenação Sacerdotal**, e quer convidar a toda comunidade para participar da Missa, no dia **15 de Agosto, às 19h**, no qual vai celebrar esta festa com a nossa comunidade. Participe.

O **Professor Paulo** avisa a todas as alunas e a quem tiver interessado em fazer o **Curso de Alfabetização para a 3ª Idade**, que as aulas começarão no dia **16 de Agosto, às 13h30**, no Salão São José Marelo. Tem vagas ainda para o curso e é gratuito, a quem interessar. Tem também, o lanchinho de graça. Nunca é tarde para aprender.

Pe. Bertolim, juntamente com a Coordenação do Centro de Espiritualidade, convida a todos para a **Formação de Josefologia**, que ocorrerá no dia **27 de Agosto, Sexta-Feira, às 20h**, no Centro de Espiritualidade.

AGENDA PERMANENTE

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa / 20h Reunião: Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

14h Pastoral da Terceira Idade / 19h Missa / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 15h Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro: Santuário e Vila Reis / 18h Encontro das Mães Intercessoras / **19h Novena Perpétua de São José**

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 18h Adoração Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo de Oração São José Marelo - RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 08h Adoração ao Santíssimo / 19h Missa

SÁBADO

14h Vicentinos: Santuário / 15h Coroinhas: Santuário / 17h Vicentinos: Vila Reis / 19h Missa: Adriano Correia / 19h30 Missa: Santuário / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Missa: Santuário / 08h Missa: DER / 09h Missa: Adriano Correia / 09h30 Missa: Santuário / 10h Missa: Vila Reis / 10h30 Reunião: Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião: Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis / Missa: Santuário

PAI

Hoje é um dia muito especial para mim e para você, porque sem ele eu não estava aqui escrevendo esta mensagem.

PAI, vou escrever aquilo que eu vejo em você em apenas três palavras:



Paz! Quando vejo você, cai sobre mim exatamente aquilo que ela trás.

Amizade! Você é para mim o melhor amigo que me trás muita felicidade.

Incentivador! Sempre mostrando o caminho certo a seguir

As letras iniciais destas três palavras formam a palavra PAI. E essa palavra pode ser pequena, mas, para mim, tem um significado muito grande.

Obrigado, Papai!

Homenagem aos Pai de uma catequizanda da Terceira Etapa - Catequista Grazielle

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

das 08h às 18h

SÁBADO

das 08h às 16h

Fone: (43) 3033-1899 / 3033-1898

“ANIMEM-SE TODOS SO O MOANTO PATERNO DE SÃO JOSÉ, LUGAR DE ÓTIMA SEGURANÇA, “NAS TRIBULAÇÕES E NAS ANGÚSTIAS!”

(DOM JOSÉ MARELLO)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José,
toda quarta-feira às 19h.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h, e receba o Pãozinho Bento de São José.